

Fiscalização será no estado

O Curador de Justiça de Defesa do Consumidor, Hélio Gama, e o delegado do MEC no Rio, Aurélio Wander Bastos, presentes no Programa Encontro com a Imprensa, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, tranquilizaram os pais dos alunos, informando que desde ontem todas as escolas particulares do Estado estão sendo fiscalizadas pela Secretaria Estadual de Educação e as que não estiverem cumprindo o acordo de aumento das mensalidades serão punidas.

Aurélio Bastos explicou que a Supervisão Educacional da Secretaria contará

com 26 supervisores, que em dupla, fiscalizarão inicialmente 13 colégios. A Secretaria, informou Aurélio B Bastos, pretende estender a ação a todo o Estado, envolvendo para isso 1.300 supervisores, que incluirão as escolas infratoras em um relatório e o encaminharão para a Curadoria de Justiça do Consumidor. O curador Hélio Gama determinou que as tabelas com os aumentos propostos pelo acordo sejam encaminhadas aos supervisores educacionais da Secretaria de Educação, para que eles possam comparar as mensalidades cobradas nestes quatro meses.

Pelo menos 160 colégios particulares

do Rio, de acordo com Aurélio Bastos, estão descumprindo o acordo feito em janeiro e cobrando mensalidades acima do índice fixado. Hélio Gama avisou que os "proprietários de escolas que quiserem ganhar dinheiro, que apliquem no over e informou que outras 300 escolas denunciadas estão sofrendo processo de apuração e poderão ser incluídas na ação civil pública. "Essas escolas poderão pagar uma multa de Cz\$ 1 milhão por cada mensalidade cobrada irregularmente. Colégio não é quitanda", desabafou Hélio Gama.